

A PRÁTICA EDUCATIVA EM CÉLESTIN FREINET

Eduardo Moreira Marques¹

Resumo

Este trabalho resultou de uma pesquisa bibliográfica sobre a vida e a obra do educador Célestin Freinet (1896-1966), tendo como orientações metodológicas as proposições formuladas no âmbito da História Política que retomam a narrativa biográfica como possibilidade de escrita da história. Freinet foi um educador francês, comunista, um dos precursores do movimento da *escola nova* que fundamenta-se no princípio de que a o educando é a chave central do processo educativo. Com base neste princípio, propôs um ensino que tivesse a atividade como fonte norteadora da prática escolar, com objetivo de uma formação que preparasse o aluno para o trabalho livre, criativo e emancipador. Deste estudo resultou o entendimento de que Freinet está entre os precursores do movimento educacional que colocou o professor como o mediador, o mobilizador dos alunos, desencadeando suas motivações internas para o aprender.

Palavras-chave: Educação; Aprendizagem; Ensino Ativo.

THE EDUCATIONAL PRACTICE IN CÉLESTIN FREINET

Abstract

This work resulted in a bibliographical research on the life and work of Célestin Freinet Educator (1896-1966), with the methodological guidelines the propositions formulated within the framework of political history that take up the biographical narrative like possibility of writing history. Freinet was a French Communist, educator one of the forerunners of the new school movement is based on the principle that the learner is the central key of the educational process. Based on this principle, proposed an education that had the activity as guiding source of school practice, with the goal of training to prepare the student to work free, creative and emancipatory. This study resulted in the understanding that Freinet is among the forerunners of the educational movement which placed the teacher as mediator, the mobilizer of the students, unleashing their inner motivations for learning.

Keywords: Education; Learning; Active Education.

A Pedagogia de Freinet

¹ Graduado em Administração e em Filosofia; Mestre em Administração; Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/GO; Diretor Geral da Faculdade do Triângulo Mineiro - FTM. eduardo@ftm.edu.br

O presente trabalho é o resultado da pesquisa bibliográfica sobre a vida e obra do educador Célestin Freinet (1896-1966). O grande educador francês, comunista e precursor do movimento da *escola nova*. Freinet, nasceu no ano de 1896 no sul da França, num vilarejo chamado Gars, na sua infância dedicou-se a profissão de pastor de rebanhos, na Provença e depois de ter passado servindo o exército na I Guerra mundial e ter descoberto que essa não seria sua missão decidiu que seria professor da escola primária e trabalharia muito para que pudesse contribuir na formação de outros cidadãos.

Em 1920, numa pequena cidade de nome Bar-sur-Loup, Freinet, inicia suas atividades na vida escolar especialmente ministrando aulas numa escola instalada que funcionava em uma casa de característica humilde e simples. O lugar era muito pobre e escuro, com carteiras em mau estado e sem muitas condições de uso. Neste tempo sem muita experiência na vida pedagógica, mas com motivação de poder investir nessa missão de ensinar, teve como propósito de trabalho respeitar o modo como as crianças agiam e utilizou de suas habilidades adquiridas na vida de pastor de rebanhos para que pudesse contribuir na vida acadêmica.

Como método de trabalho registrava diariamente o que se ouvia de seus alunos, e como eles se comportavam diante das situações, os sucessos e fracassos vivenciados por eles, desse modo, ele criou um modelo onde pudesse descobrir os interesses, os problemas, as opiniões e a personalidade de cada criança com o objetivo de traçar melhores formas de relacionar com seus alunos e melhorar sua prática com o docente.

Com a observação de seus alunos, sua missão foi fazer com que a escola fosse um lugar central para as atividades, em que estivesse presente a relação e o diálogo permanente entre o ambiente onde as crianças estavam inserida, e utilizar dessa experiência como modelo para o aperfeiçoamento do ensino, levando em conta o pensamento ativo da criança com a finalidade de desenvolver os interesses da criança e de sua formação social.

Estando Freinet, constantemente no ambiente de sala de aula notou, que dentro da sala de aula ainda faltava algo que motivasse as crianças a permanecerem sentadas e sentisse interesse pelo aprendizado, verificou-se que quando as crianças estavam em sala o seu maior desejo era estar lá fora, por este motivo decidiu experimentar leva-los para um lugar onde eles se sentiam

felizes e livres, por isso começou a organizar “aula-passeio”, ou seja, levar os alunos para terem contato com a natureza e este contato traria para o ambiente da sala de aula novo modelo de relacionar com o conhecimento. Esta experiência fez com que cada criança conforme sua personalidade tivesse uma percepção de mundo e de curiosidade, que após o retorno da aula passeio, o docente aguçava os alunos com aquilo que eles haviam trazidos no bolso ou tinham vivenciado durante o passeio, ou seja trazia a realidade de fora para dentro do ambiente de sala de aula.

De acordo com (Elias, 1997) sua proposta era inserir os alunos no seio da natureza onde eles possam desenvolver várias inteligências e práticas escolares como ler, escrever contar e outras, com este método natural poderia contribuir na melhoria da prática do docente.

Para ele, a questão metodológica é de exclusiva responsabilidade do professor, que com intuição e sensibilidade, com equilíbrio, domínio e autoridade poderá, mesmo sem preparação especial, com poucos e simples materiais, conseguir resultados satisfatórios. Basta saber coordenar, organizar os interesses das crianças, incentivar a descoberta e aguçar a curiosidade. O emprego do método pessoal ou da postura de quem quer aprender-sobre o mundo, os alunos, sobre si mesmo, rever a própria formação, escolástica e autoritária -será o primeiro passo para a mudança. (ELIAS, 1997, p. 37)

Nesta perspectiva inicia Freinet a ideia de conceber que a criança nos seus primeiros anos escolares era capaz de divulgar seus pensamentos próprios por meio da escrita simples e correta. Ele desenvolveu junto com as crianças que trabalhava, a ideia de escrever sobre suas próprias ideias da forma como desejavam e após fazer a escrita eles faziam a impressão do texto. Antes de decidirem de fazer a impressão de determinado texto eram feitos a seleção de determinado texto escolhido pela sala. Tendo determinado algum texto específico junto com todos, os alunos em trabalho coletivo e cooperativo faziam a correção para que depois pudessem ser feito a impressão deste texto em especial.

Com essa atividade nota-se, que Freinet conseguia descobrir os problemas gramaticais para que em outro momento pudesse trabalhar em cima daquelas dificuldades apresentadas pelas crianças. O importante é notar que por meio dessa atividade ele conseguia criar de algo individual trabalhado na ideia de um texto específico em um produto da coletividade da sala. Com essa iniciativa, dar

início a troca dos manuais tradicionais por algo que estivesse mais próximo da expressão das crianças, retirando as cartilhas que não levavam em consideração a vida das crianças por algo que estimulasse a aprendizagem da leitura. Com esse método ele conseguiu aproximar da realidade das crianças utilizando de frases do seu cotidiano que facilitava a compreensão, e fez com que a criança sentissem mais motivadas e pudessem desenvolver nelas grandes índices de motivação valorizando o aprendizado da leitura e da escrita.

A relevância desse trabalho de Freinet, fez com que os alunos e professores pudessem expressar livremente suas ideias e suas experiências, sem perder de vista o respeito pela criança que na concepção dele era mais importante do que os grandes planos idealizados pelos grandes pedagogos. Essa prática Freinetiana, nos alerta que na prática docente o professor precisa ter paciência e respeitar o tempo de construção do aluno, ter como ponto de fundo o crescimento integral do educando de modo que seu exercício não seja superficial e não desenvolva nos alunos apenas o saber como acúmulo de conhecimento, mas uma maneira de enfrentar a situação e depois analisar e melhorar sua prática.

Freinet, acreditava que adultos e crianças deveriam ter seu direito respeitados e garantidos, por isso a importância de desenvolver nos alunos a sede pelo conhecimento; estes devem sentir interesse pela descoberta do novo e o professor deve possuir papel central na conscientização dos alunos (AMORIM; CASTRO; SILVA, 2012, p. 5)

Para as crianças, era preciso dar o direito de viver plenamente como criança, sob todos os aspectos. Era necessário respeitá-la para que pudesse desenvolver suas capacidades e sua personalidade, sem afastar-se de uma finalidade social e humana mais ampla. Freinet era acima de tudo um humanista. SAMPAIO, 1994, p. 45.

Freinet, dava muita importância ao respeito ao ser humano e essa expressão pode ser percebida por meio de sua dedicação especial que tinha pelas crianças, com isso acreditava que com esse gesto estaria garantindo o movimento das reações futuras das crianças e elas estariam prontas para defender não apenas o direito individuais, mas os direitos de toda coletividade. Por este motivo faz necessário entender que o educador no ambiente da escola

precisa fazer referência ao ambiente em que a criança está inserida. De acordo com Elias (1997) refletindo sobre Freinet nos apresenta que

A educação não é uma fórmula de escola, um verniz espalhado sobre o metal fundido. É uma obra que deve gravar na criança por toda a vida, produzir marcas permanentes. Cabe à escola e ao professor oferecer modelos, estimular experiências, criar uma atmosfera de trabalho, acompanhar e interpretar suas hipóteses pessoais, não reduzindo sua ação a um ensino estreito, acanhado, exclusivamente escolar e individualista. Felizmente, dizia Freinet, a criança fora das aulas retoma quase todos os seus direitos. ELIAS, 1997, p. 46.

Para Freinet, todo o conhecimento que deve ser adquirido pela criança só tem sentido e valor a partir do momento que o conhecimento apreendido em sala de aula estiver interligado às experiências pessoais. Quando o educador conhece intimamente a criança ele consegue abrir as possibilidades do aprender, desenvolvendo ao máximo na criança sua personalidade de acordo com as variáveis do meio em que a criança pertence. Freinet, quer que a criança seja preparada para exercer seu papel de homem e de trabalhador ativo, o trabalho valoriza o indivíduo e transforma em agente responsável pela sua comunidade. (ELIAS, 1997). A pedagogia de Freinet, surge com a finalidade de fortalecer os alunos como agentes autônomos, que possam responder por seus atos dentro da sociedade e valorizar sua cultura e conhecimentos. Para que tudo isso aconteça é necessário amplificar a visão das crianças em torno da ideia do trabalho e da cooperação, assim o dia a dia da criança é levado para o ambiente escolar para que possa ser recriado a ideia e o conhecimento específico por meio da troca das informações, com o fim de melhorar o pensamento sensível para o lógico, por meio do tripé: realidade, mundo e vida, esses três pensamentos contribuem na implementação de novas concepções teóricas e práticas.

As concepções freinetiana tem contribuído bastante na vida prática do docente, fazendo com que suas atividades dentro da sala de aula sejam prazerosas e ao mesmo tempo significativa para as crianças. Aqui a figura do docente está intimamente interligada com uma prática para a vivência de modo que as correlações possam estar presentes para que sejam eficazes a cooperação e o respeito entre os membros da sala de aula. (AMORIM; CASTRO; SILVA, 2012). A proposta de tal pedagogia está estruturada nos princípios da educação e trabalho, as experiências dos alunos são o norte para o trabalho docente no ambiente de sala de aula. Para Freinet, o ensino deveria unir-se ao

trabalho prático e manual, a educação deveria dedica-se a instrução. O trabalho de acordo com Freinet é a principal base para a harmonia social perpassando pela harmonia do indivíduo, desse modo os métodos a serem utilizados no ambiente da sala de aula devem ser pensados por meio de planos de trabalho, criação e confecção de materiais juntamente com os alunos para que possam estreitar a relação entre docente e discentes.

A pedagogia freinetiana base em três grandes princípios sendo o primeiro a troca de experiência entre professor e alunos, a observação do docente sobre a realidade do educando faz com que o que é vivenciado pelo aluno na sua realidade cotidiana contribua para entender a dinâmica do aluno dentro do ambiente da sala de aula, levando sempre em consideração suas potencialidades no desenvolvidas na interação social. O segundo princípio parte da ideia de que a aprendizagem acontece a partir do momento que as crianças fazem a elaboração de suas hipóteses e após a sua contestação elas podem se tornar uma assimilação concreta do conhecimento que foi iniciado pela hipótese. Por este meio, o tateamento realizado pelos alunos pode ser analisado e investigado como fonte de informação e produção de novos conhecimentos. O terceiro princípio parte da ideia da cooperação. Por meio da relação intrínseca do professor e aluno os dois conseguem relacionar e desenvolver as habilidades e competências que devem ser valorizadas para obtenção do conhecimento. A liberdade entre as duas figuras contribui para que a troca de experiência e conhecimentos sejam eficazes no processo de aprendizagem, assim os educandos conseguem atribuir significados ao que deve ser aprendido e formulam rápido a ideia de valores e atitudes do sujeito envolvido. Nessa concepção Freinet, implantou a ideia de “tempo livre” como meio alternativo para criança ocupa-se de algo útil podendo a criança escolher com autonomia o que ela poderia fazer.

A ideia de livre expressão surge como um novo princípio para que a criança possa ser capaz de expressar suas emoções, sentimentos, ideias e conhecimentos prévios sobre as coisas reais e dar significado a elas. No momento em que as crianças sentem confiança com o ambiente em que está inserida torna-se possível o crescimento e evolução de suas potencialidades.

A ideia do educador possibilita entender que no método pensado por Freinet desenvolve uma consciência política e não leva em consideração a

manipulação do homem. As aulas pensadas no modelo freinetiano tem como princípio a contribuição para o desenvolvimento da criança, seu pensamento crítico por meio de uma expressão livre que leve em consideração a criatividade e a liberdade de ideias e expressão do educando, utilizando de palavras, gestos e sua realidade do dia a dia para construir um caminho consciente.

Nas ideias de acordo com Freinet, a pesquisa do educando e do docente é muito importante para a aprendizagem, para que esse processo de ensino aconteça é necessário que o professor saiba pensar e colocar em dúvidas suas certezas e verdades com a finalidade de aprender um conhecimento que já existe e aquele que surge com a sua investigação. O diálogo e a cooperação entre aluno e docente são os meios pelos quais Freinet toma como prática primordial para o ambiente de sala de aula, está prática possibilita uma problematização que inicia com a compreensão da realidade e transformação do que é apreendido com o meio que a criança está inserida. Portanto, é neste ambiente que faz necessário a prática do método ativo do ensino. A concepção freinetiana acredita que os procedimentos naturais de ensino, demonstram que a criança de modo gradativo em sua relação constante com suas necessidades próprias e individuais fazem com que os direitos do cidadão possam ser respeitados no aspecto político e social.

Com as práticas reflexiva nota-se que o docente conseguirá implantar maneiras diferentes que pudesse situar os alunos como agente e sujeitos históricos e sociais de seu próprio conhecimento. O método freinetiano permite manter o educando ligado aos ideais humanos, políticos e formativos, acreditava que a criança vivenciando o fracasso com o auxílio do docente conseguiria superar o erro e por meio das implicações afetivas conseguiria entender toda sua potencialidades numa relação constante entre ação e pensamento, teoria e prática.

Considerações finais

Freinet, foi comunista e atuou como professor na zona rural francesa, desenvolveu ideias de uma escola popular, partindo do pressuposto de que o conhecimento inicia-se a partir do nascimento da criança e não a partir da sua idade da razão. Freinet, quando prisioneiro na segunda guerra mundial utilizou-

se desse tempo para elaborar grande parte de sua obra, como grande mentor das ideias base da pedagogia que estivesse voltada para as classes desfavorecidas, com a finalidade de propiciar meios democráticos para o desenvolvimento de uma escola moderna e inserida na realidade do aluno.

Os principais marcos de sua trajetória como professor e intelectual foi utilizar como metodologia ouvir e registrar as falas dos seus educandos, seus desejos, comportamentos e sentimentos diante dos sucessos e insucessos. Propôs como método um ensino que priorizasse o indivíduo e sua diversidade, sem submeter os educandos a mecanismos pré-estabelecidas para a formação do cidadão, o ensino deveria ser voltado para sua realidade cotidiana, demonstrando que por meio das experiências os alunos conseguem contribuir com informações importantes aos seus docentes e ajudar no aperfeiçoamento de suas técnicas, didáticas e práticas pedagógicas para uma escola moderna e nova.

Com base neste princípio defendeu um ensino que tivesse a atividade como fonte norteadora de toda prática escolar, com a finalidade de proporcionar uma formação onde os cidadãos estivessem preparados para o trabalho livre e criativo. Assim, deste estudo da história intelectual de Célestin resulta o entendimento de que este educador atuou com precursor do ensino ativo e nisto reside a importância de estudos sobre seus postulados educacionais.

Referências

AMORIM, Giovana Carla Cardoso; CASTRO, Alexandra Maia Nolasco de; SILVA, Micaela Ferreira dos Santos. *Teorias E Práticas Pedagógicas De Célestin Freinet E Paulo Freire*. Campina Grande: REALIZE Editora, 2012.

ELIAS, Marisa Del Cioppo. *Pedagogia Freinet: teoria e prática*. Campinas – SP: Papyrus, 1997.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitker Ferreira. *Freinet evolução histórica e atualidades*. São Paulo – SP: Editora Scipione, 1994.